

ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Aos dias dezesete do mês de janeiro de dois mil e vinte, às nove horas e quarenta minutos, no Hotel Golden Tulip em Vitória/ES, teve início a 10ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400. A reunião ocorreu nas dependências do Hotel e por videoconferência para demais membros, com a participação dos representantes das instituições indicadas nas listas de presença em anexo. A reunião teve início com apresentação dos presentes na reunião.

OFICINA DA BIODIVERSIDADE	
REVISÃO DOS PROGRAMAS	
Discussão	<p>O Sr. Vinícius Lopes, coordenador suplente da Câmara Técnica da Conservação da Biodiversidade informou que o objetivo da Reunião preparatória de Revisão dos Programas da Biodiversidade é para rever os objetivos, indicadores, escopos e metas/critérios de fechamento dos programas destacando que não será uma discussão de cláusula e sim revisão dos programas da forma que estão sendo trabalhados atualmente. Relatou que caso seja identificado a necessidade de realizar alteração da cláusula, deverá ser apresentado a SECEX (Secretária Executiva do Sistema CIF) para que em possíveis revisões futuras, sejam realizadas as alterações conforme documentação apresentada pela CT-Bio. O Sr. Vinícius Lopes apresentou a metodologia que será utilizada baseando nos programas PG 28 – Conservação da Biodiversidade Aquática Cl 164, Cl 165 e Cl 166; PG29 – Programa de Fortalecimento das Estruturas de Triagem e Reabilitação da Fauna Silvestre Cl 167; PG30 – Conservação da Fauna e Flora Terrestre Cl 168 e PG39 – Unidades de Conservação Cl 181 e Cl 182. O coordenador suplente da CT-Bio Sr. Vinicius Lopes solicitou ao secretariado que não seja divulgado o áudio da reunião interna de alinhamento dos membros, dando exemplo das reuniões do CIF que possui um momento no qual não se tem gravação. Relatou sobre pautas divergentes entre a reunião aberta e fechada já nas próximas reuniões.</p>
Manifestação	<p>INDICADORES = A Sra. Thatiana Cappi, representante do IEMA informou que não está claro que os Indicadores estão separados por Cláusulas. Confirmar com a Fundação Renova sobre essa situação pois o Programa 28 envolve a Cl 164 e Cl. 165.</p> <p>ESCOPO = O Sr. Vinícius Lopes informou que apesar do escopo das Cláusulas estarem aprovados, não faz sentido ser apontado nesta reunião sobre a Revisão do Escopo devido ter um <i>workshop</i> agendado para revisão da cláusula 165 e uma proposta de <i>workshop</i> para cláusula 168.</p>

Baseando no documento anexo referente a Oficina da Biodiversidade apresentado pela Fundação Renova, abaixo os pontos de dissenso considerados pelos membros da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade a serem apresentados em Oficina para as devidas discussões.

Programa PG 28 – Conservação da Biodiversidade Aquática	
OBJETIVO ESPECÍFICO - PG 28	
Discussão (pág 43)	<p>3. Elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática da bacia do rio Doce na área ambiental 1 (PAN); Cláusula 164</p> <p><i>Incluir a abordagem quanto ao plano de ação (conservação) da parte marinha.</i></p> <p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: “Plano de Ação”</p> <p>PARA: “Plano de Conservação”</p> <p>4. PROPOR ALTERAÇÃO DE: Apresentar e implementar proposta de estudo para avaliação da qualidade da água e do sedimento além de avaliar a ecotoxicidade sobre os organismos aquáticos, água e sedimento, para execução em 5 anos; Cláusula 165.</p> <p>PARA: Apresentar descrição metodológica das medidas de monitoramento da fauna da foz do rio Doce e ambientes estuarinos e marinhos impactados, para execução em 5 anos; Cláusula 165.</p>
Discussão	Alterar na Cláusula nº 164 no texto quando se fala “Fauna” para “Biodiversidade”.
ESCOPO - PG 28	
Discussão (pág 46)	<p>Projeto de Recuperação e Conservação da Fauna Aquática da Área Ambiental 1 – (pag 46)</p> <p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: “Estudo Populacional”</p> <p>PARA: “caracterizar os estados das populações”</p> <p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: “Fauna”</p> <p>PARA: “Biodiversidade”</p> <p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: “Área Ambiental 1”</p> <p>PARA: “Área atingida”</p> <p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: “Plano de Ação”</p> <p>PARA: “Plano de Conservação”</p>
(pág 47)	<p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: “Fauna e Flora”</p> <p>PARA: “Biodiversidade”</p> <p>PROPOR INCLUSÃO: “Avaliação de impacto”</p>

INDICADORES E METAS - PG 28	
Discussão (pág 48)	<p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: Execução das coletas de amostras</p> <p>PARA: Execução de monitoramento da biodiversidade de coleta de amostragem e estudo de impacto</p> <p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: Execução do Plano de Ação</p> <p>PARA: Elabora e executar o Plano de Conservação</p>
Encaminhamento	Verificar a possibilidade de participação do Sr. Leandro Chagas (ICMBIO), uma vez que o mesmo é a referência quanto aos indicadores do Programa PG-28.
CRITÉRIOS DE ENCERRAMENTO - PG 28	
Discussão (pág. 54)	<p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: O Programa será encerrado quando todas as ações propostas forem executadas, avaliadas e aprovadas pelos órgãos ambientais, e quando forem alcançadas as metas dos indicadores de eficácia e/ou efetividade, com a devida comprovação de auditoria independente.</p> <p>PARA: O Programa será encerrado quando todas as ações propostas forem executadas, avaliadas e aprovadas pelos órgãos ambientais e quando forem alcançadas as metas dos indicadores de eficácia e efetividade, com a devida comprovação de auditoria independente.</p>

Programa PG 29 - Recuperação da Fauna Silvestre	
OBJETIVO - PG 29	
Discussão (pág. 57)	<p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: "CETAS"</p> <p>PARA: "CETRAS"</p> <p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: Assegurar recursos para a manutenção operacional desses centros por um período de três anos, de acordo com o Plano de Gestão estabelecido pelo órgão gestor responsável.</p> <p>PARA: Assegurar recursos para a manutenção operacional desses centros por um período de três anos, de acordo com o Plano de Gestão estabelecido pelo órgão gestor responsável após entrega e aprovação da estrutura.</p>
ESCOPO - PG 29	
Discussão (pág. 58)	<p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: "CETAS"</p> <p>PARA: "CETRAS"</p>
INDICADORES E METAS - PG 29	
Discussão (pág. 61)	PROPOR INCLUSÃO: Custear a operação e manutenção por 3 anos

Encaminhamento	Lembrar quanto a ausência de mão de obra técnica para que se possa compor o Centro de Triagem para a repactuação do TTAC.
CRITÉRIOS DE ENCERRAMENTO - PG 29	
Discussão	<p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: O Programa será encerrado quando forem alcançadas as metas dos indicadores de eficácia, com a devida comprovação de auditoria independente.</p> <p>PARA: O Programa será encerrado quando forem alcançadas as metas dos indicadores, com a devida comprovação de auditoria independente.</p>

Programa PG 30 – Conservação da Fauna e Flora Terrestre	
Nome do Programa	
Discussão (Pág. 64)	<p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: Conservação da Fauna e Flora Terrestre</p> <p>PARA: Conservação da Biodiversidade Terrestre</p>
OBJETIVO - PG 30	
Discussão (Pág. 65)	<p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: Identificar e caracterizar o impacto do evento sobre as espécies terrestres da fauna e flora na Área Ambiental 1 e respectiva área de influência direta.</p> <p>PARA: Identificar e caracterizar o impacto do evento sobre as espécies da biodiversidade terrestres da Área atingida e respectiva área de influência direta.</p> <p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: Apresentar e executar um plano de ação para conservação desta biota conforme resultados do estudo de impacto.</p> <p>PARA: Apresentar e executar um plano de ação para conservação da biota, conforme resultados dos estudos do impacto e monitoramento.</p>
ESCOPO - PG 30	
Discussão (Pág. 65)	<p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: Projeto de Recuperação e Conservação da Fauna e Flora Terrestre na Área Ambiental 1 e Área de Influência Direta.</p> <p>PARA: Projeto de Recuperação e Conservação da Biodiversidade terrestre na Área Impactada e Área de Influência Direta.</p> <p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: Fase 1: Estudo de avaliação do impacto sobre as espécies ameaçadas.</p> <p>PARA: Fase 1: Estudo de avaliação do impacto sobre as espécies ameaçadas e impactadas.</p> <p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: Fase 4: Execução do Plano de Ação, incluindo monitoramento da Fauna e Flora Terrestre.</p>

	PARA: Fase 4: Execução do Plano de Ação, incluindo monitoramento da Biodiversidade.
INDICADORES E METAS - PG 30	
Discussão (Pág. 69)	PROPOR ALTERAÇÃO DE: Execução da coleta de amostras. PARA: Execução de monitoramento da biodiversidade de coleta de amostragem.
Encaminhamento	A Proposta da Fundação Renova possui indicadores de resultados. Verificar com o Sr. Leandro Chagas (ICMBIO) sobre a aprovação de indicadores.
INDICADORES E METAS - PG 30	
Discussão (Pág. 70)	PROPOR ALTERAÇÃO DE: Indicadores de Eficiência para o trecho Fundão-Candongá PROPOSTA DE INCLUSÃO: Indicadores de Eficiência para o trecho Baixo Doce. (FAZER ANÁLISE) PROPOR ALTERAÇÃO DE: 3. Níveis/ concentração de contaminantes em macrófitas e insetos aquáticos PARA: 3. Níveis/ concentração de contaminantes em macrófitas e insetos aquáticos/terrestres. PROPOR ALTERAÇÃO DE: 9. Aspectos físico-químicos e microbiológicos de tecnosolos. PARA: 9. Aspectos físico-químicos e microbiológicos de solos em geral.
CRITÉRIOS DE ENCERRAMENTO - PG 30	
Discussão (Pág. 72)	PROPOR ALTERAÇÃO DE: O programa será encerrado quando atendidos os indicadores de eficácia e efetividade no prazo de 10 anos, com a devida comprovação de Auditoria Independente. PARA: O programa será encerrado quando atendidos os indicadores de andamento e resultados no prazo de 10 anos, com a devida comprovação de Auditoria Independente.

Programa PG 39 – Unidades de Conservação

OBJETIVO 1 - PG 39

Discussão (pág.75)	PROPOR ALTERAÇÃO DE: Unidades de Conservação PARA: Nome do Correto do Programa – “Consolidação de Unidades de Conservação” PROPOR ALTERAÇÃO DE: Custear e implementar as ações referentes à consolidação do Parque Estadual do Rio Doce e o Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz, adotando conceito definido na Nota Técnica nº 18/2018/CTBio/DIBIO/ICMBio
---------------------------	--

	<p>PARA: Custear a implementação das ações referentes à consolidação do Parque Estadual do Rio Doce e o Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz, adotando conceito, diretrizes e mecanismos definidos na Nota Técnica nº 18/2018/CTBio/DIBIO/ICMBio, e orientação pelos órgãos ambientais.</p> <p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: Avaliar os impactos nas Unidades de Conservação direta e indiretamente afetadas pelo evento, conforme deliberação CIF 179/2018.</p> <p>PARA: Avaliar os impactos nas Unidades de Conservação direta e indiretamente afetadas pelo evento, conforme Deliberação CIF nº 36/2016 - 179/2018 ou outras unidades de conservação que a lama ou a pluma de rejeitos tenha afetado direta e indiretamente conforme aprovado CT-BIO e deliberado pelo CIF.</p> <p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: Implementar ações de reparação que se façam necessárias, conforme resultados da avaliação de impacto.</p> <p>PARA: Implementar ações de mitigação e reparação que se façam necessárias, considerando resultados da avaliação de impacto e indicações da CT-BIO.</p> <p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: Elaborar e implementar o plano de manejo, bem como construir a sede da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce, a ser criada pelo poder público.</p> <p>PARA: Custear a elaboração e implementação do plano de manejo e planos específicos, bem como construir a sede da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce, a ser criada pelo poder público.</p> <p><i>Explicar a visão de definição de mitigação em Oficina.</i></p>
ESCOPO - PG 39	
Discussão (pág. 78)	<p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: Projeto de Avaliação das Unidade de Conservação (UCS) e Recuperação das UC's Impactadas</p> <p>PARA: Projeto de Avaliação de Impacto das Unidade de Conservação (UC's), Reparação e Mitigação das UC's Impactadas.</p>
ESCOPO - PG 39	
Discussão (Pág. 79)	<p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: Elaboração e execução do plano de manejo da área de proteção ambiental.</p> <p>PARA: Custear a Elaboração e execução do plano de manejo e planos específicos da área de proteção ambiental.</p> <p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: Construção da Sede da Área de Proteção Ambiental (APA) na Foz do Rio Doce.</p> <p>PARA: Custear a elaboração e execução do Plano de manejo e plano específicos da Sede da Área de Proteção Ambiental (APA) na Foz do Rio Doce.</p>

INDICADORES E METAS - PG 39	
Discussão (Pág. 81)	<p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: Unidades de Conservação com reparação concluída.</p> <p>PARA: Variação de Impacto Unidades de Conservação com reparação e mitigação concluída.</p> <p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: Cumprimento do plano de trabalho para consolidação do Parque Estadual do Rio Doce.</p> <p>PARA: Cumprimento das Ações de consolidação estabelecidos nos planos de trabalho para consolidação do Parque Estadual do Rio Doce.</p> <p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: Cumprimento do plano de trabalho para consolidação do REVIS de Santa Cruz.</p> <p>PARA: Cumprimento das Ações de consolidação estabelecidos nos planos de trabalho aprovados pela CT-BIO para consolidação do REVIS de Santa Cruz.</p>
CRITÉRIOS DE ENCERRAMENTO – PG 39	
Discussão (Pág. 83)	<p>PROPOR ALTERAÇÃO DE: O Programa será encerrado quando os impactos identificados forem reparados, forem cumpridos os planos de trabalho para consolidação das Unidades de Conservação listadas no TTAC, executado o plano de manejo e construída a sede da APA Foz do Rio Doce.</p> <p>PARA: O Programa será encerrado quando os impactos identificados forem reparados ou mitigados, forem cumpridas as ações de consolidação das Unidades de Conservação listadas no TTAC, elaborado e executado o plano de manejo, planos específicos e construída a sede da APA Foz do Rio Doce.</p>

Ao finalizar a verificação quanto material apresentado pela Fundação Renova, os membros utilizaram o tempo restante da reunião para possíveis contribuições quanto a Nota Técnica de Aprovação do Plano de Ação da Fauna e Flora Terrestre

Fechamento Nota Técnica Aprovação do Plano de Ação Fauna e Flora Terrestre	
Relatório de Elaboração e Sumário Executivo	
Discussão	A Sra. Janaína Aguiar representante do IEF e Sr. Hermes José, representante do IEMA, apresentaram minuta de Nota Técnica apresentando aprovação com ressalvas quanto ao cumprimento da Fundação Renova, constando histórico, consideração e a análise onde o entendimento foi de aprovação. Houve amplo debate sobre os possíveis ajustes no texto da Nota Técnica apresentada, devido as dúvidas referente ao orçamento. Colocada em aprovação.
Aprovação	Aprovada Nota Técnica a ser apresentada ao CIF.